



RELATO DE EXPERIÊNCIA: ABORDAGEM SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST's) ATRAVÉS DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE)

Jussana Freitas Ramos¹
Laísa Nunes Franco²
Estela Schiavini Wazenkeski³

Em 1999, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomendou que a expressão “Doença Sexualmente Transmissível” (DST) fosse substituída pela atual terminologia “Infecção Sexualmente Transmissível” (IST) com o intuito de evidenciar que uma pessoa pode adquirir ou transmitir uma infecção mesmo assintomática. Atualmente, as IST's mais conhecidas são: sífilis, herpes genital, gonorreia, HIV, HPV, hepatites virais B e C e podem ser ocasionadas por vírus, fungos ou bactérias. Para a OMS, a nível mundial, a faixa etária de 14 a 25 anos é a mais acometida por essas infecções que acarretam diversos agravos, entre eles problemas psicológicos, infertilidade e até mesmo óbito. A transmissão se dá por via sexual, via vertical através do parto ou amamentação, e também via compartilhamento de materiais perfuro cortantes. Tendo em vista que um dos públicos mais atingidos por essas infecções são os adolescentes, torna-se imprescindível o aconselhamento, promoção e prevenção dessas infecções para esse grupo. Diante dessa problemática, objetivou-se a busca por novas estratégias de prevenção de doenças e da promoção da saúde de crianças e adolescentes dentro da comunidade escolar em parceria com profissionais de saúde e da educação, através do Programa Saúde na Escola (PSE). Nessa perspectiva, o presente estudo realizou uma roda de conversa com alunos de 11 à 16 anos pertencentes à uma escola do município de Esteio/RS. Dúvidas do público alvo referente às IST's foram esclarecidas através de orientações, conscientizando e sensibilizando os mesmos em relação ao assunto. Diante do exposto, conclui-se que sendo a escola um local frequentado por crianças e adolescentes, as intervenções da educação em parceria com os serviços de saúde e as famílias podem ser muito mais efetivas quando se fala em prevenção de comportamentos de risco, colaborando com a promoção da saúde e qualidade de vida de crianças e adolescentes que frequentam o ambiente escolar.

Palavras-chave: IST's; escola; adolescentes.

¹ Aluna de Pós-Graduação, jussanaramos@rede.ulbra.br

² Aluna de Pós-Graduação, laissa.franco@rede.ulbra.br

³ Orientadora, Professora do curso de Farmácia, Ulbra - Campus Canoas, estela.wazenkeski@ulbra.br